Hebreus

1 Deus, que no passado falou muitas vezes e de
muitas maneiras aos antepassados por meio dos
profetas,
2 nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a
quem estabeleceu como herdeiro de todas as
coisas e por meio de quem também fez o
universo.
3 Ele é o resplendor da glória de Deus e a
expressão exata do seu ser; sustenta todas as
coisas pela sua palavra poderosa. Depois de
realizar por si mesmo a purificação dos pecados,
sentou-se à direita da Majestade nas alturas,
4 tornando-se tão superior aos anjos quanto o
nome que herdou é mais excelente que o deles.

5 Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse:
"Tu és meu Filho;
hoje eu te gerei"?
E, outra vez:
"Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"?
6 E, quando introduz novamente o Primogênito
no mundo, diz:
"Que todos os anjos de Deus o adorem".
7 A respeito dos anjos, diz:
"Ele faz dos seus anjos ventos e dos seus
servidores uma chama de fogo".
8 Mas, a respeito do Filho:
"O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos,
e o cetro da retidão é o cetro do teu reino.

9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo
de alegria mais do que aos teus
companheiros”.
10 E:
“Tu, Senhor, no princípio lançaste os alicerces da
terra, e os céus são obra das tuas mãos.
11 Eles perecerão, mas tu permaneces;
todos envelhecerão como uma roupa,
12 e tu os enrolarás como um manto;
como uma roupa serão trocados.
Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão
fim”.
13 E a qual dos anjos ele alguma vez disse:
“Senta-te à minha direita até que eu ponha os
teus inimigos como estrado dos teus pés”?
14 Não são todos espíritos servidores, enviados
para servir em favor dos que hão de herdar a
salvação?

2

1 Por isso, devemos prestar ainda mais
atenção ao que ouvimos, para que não sejamos
levados para longe.
2 Pois, se a palavra falada por meio de anjos se
mostrou firme, e toda transgressão e
desobediência recebeu justa retribuição,
3 como escaparemos nós, se negligenciarmos
tão grande salvação? Ela começou a ser
anunciada pelo Senhor e nos foi confirmada
pelos que a ouviram,
4 enquanto Deus também dava testemunho
com sinais, prodígios, diversos milagres e dons

do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua
vontade.
5 Pois não foi aos anjos que Deus sujeitou o
mundo que há de vir, do qual falamos.
6 Mas alguém testemunhou em certo lugar:
"Que é o ser humano para que te lembres dele,
ou o filho do homem para que cuides
dele?
7 Tu o fizeste por pouco tempo inferior aos anjos;
de glória e honra o coroaste;
8 tudo sujeitaste debaixo dos seus pés".
Ao lhe sujeitar todas as coisas, Deus não
deixou nada que não lhe estivesse sujeito.
Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas
sujeitas a ele.
9 Mas vemos Jesus, que foi feito por pouco
tempo inferior aos anjos, coroado de glória e
honra por causa do sofrimento da morte, para
que, à parte de Deus, provasse a morte por
todos.
10 Pois convinha que aquele para quem e por
meio de quem todas as coisas existem, ao
conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse
por meio de sofrimentos o autor da salvação
deles.
11 Pois tanto aquele que santifica como os que
são santificados procedem todos de um só. Por
essa razão, ele não se envergonha de chamá-los
irmãos,
12 dizendo:
"Anunciarei o teu nome aos meus irmãos;
no meio da congregação cantarei louvores a
ti".
13 E outra vez:

“Eu porei nele a minha confiança”.

E ainda:

“Aqui estou eu e os filhos que Deus me deu”.

14 Portanto, visto que os filhos compartilham
de sangue e carne, ele também participou dessas
mesmas coisas, para que, por meio da morte,
reduzisse à impotência aquele que tem o poder
da morte, isto é, o diabo,
15 e libertasse aqueles que, por medo da
morte, estavam sujeitos à escravidão durante
toda a vida.
16 Pois é certo que ele não vem em auxílio de
anjos, mas da descendência de Abraão.
17 Por isso, ele devia tornar-se semelhante aos
irmãos em tudo, para ser sumo sacerdote
misericordioso e fiel nas coisas referentes a
Deus, a fim de fazer expiação pelos pecados do
povo.
18 Pois, por ter ele mesmo sofrido ao ser
tentado, pode socorrer os que são tentados.

3

1 Por isso, irmãos santos, participantes do
chamado celestial, considerem Jesus, o apóstolo
e sumo sacerdote da nossa confissão.
2 Ele é fiel àquele que o constituiu, como
também Moisés o foi na casa de Deus.
3 Pois Jesus foi considerado digno de maior
glória do que Moisés, assim como quem constrói
uma casa tem mais honra do que a própria casa.
4 Pois toda casa é construída por alguém, mas
quem construiu todas as coisas é Deus.

5 Moisés foi fiel em toda a casa de Deus como
servidor, para dar testemunho das coisas que
seriam anunciadas,
6 mas Cristo é fiel como Filho sobre a sua casa.
E essa casa somos nós, se conservarmos a
confiança e a esperança em que nos gloriamos.

7 Por isso, como diz o Espírito Santo:

“Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,

8 não endureçam o coração como na rebelião, no
dia da provação no deserto,

9 onde os seus antepassados me puseram à
prova e viram as minhas obras

10 por quarenta anos.
Por isso me indignei com esta geração e
disse: ‘Eles sempre se desviam no coração
e não conheceram os meus caminhos’.

11 Assim jurei na minha ira: ‘Não entrarão no
meu descanso’ ”.
12 Cuidem, irmãos, para que não haja em
nenhum de vocês um coração mau e incrédulo
que se afaste do Deus vivo.
13 Pelo contrário, exortem uns aos outros todos
os dias, enquanto ainda se diz “Hoje”, para que
nenhum de vocês seja endurecido pelo engano
do pecado.
14 Pois nos tornamos participantes de Cristo,
se conservarmos firme até o fim a confiança que
tivemos no princípio,
15 enquanto se diz: “Hoje, se vocês ouvirem a
sua voz, não endureçam o coração como na
rebelião”.

16 Pois quem se rebelou depois de ouvir? Não
foram todos os que saíram do Egito por meio de
Moisés?
17 E com quem Deus se indignou por quarenta
anos? Não foi com os que pecaram, cujos
cadáveres caíram no deserto?
18 E a quem jurou que não entrariam no seu
descanso, senão aos que desobedeceram?
19 E vemos que não puderam entrar por causa
da incredulidade.

4

1 Temamos, portanto, que, enquanto
permanece a promessa de entrar no seu
descanso, algum de vocês pareça ter ficado para
trás.
2 Pois também nós recebemos as boas-novas,
assim como eles; mas a palavra que ouviram
não lhes trouxe proveito, por não estarem
unidos pela fé aos que escutaram.
3 Pois nós, os que cremos, entramos no
descanso, como ele disse: “Assim jurei na minha
ira: ‘Não entrarão no meu descanso’ ”, embora as
suas obras estivessem concluídas desde a
fundação do mundo.
4 Pois em certo lugar ele disse assim a respeito
do sétimo dia: “E Deus descansou no sétimo dia
de todas as suas obras”.
5 E novamente, nesse trecho: “Não entrarão no
meu descanso”.
6 Portanto, visto que ainda resta que alguns
entrem nele, e os que antes receberam as
boas-novas não entraram por desobediência,

7 ele determina outra vez um dia, “Hoje”,
dizendo por meio de Davi, depois de tanto
tempo, como já foi dito: “Hoje, se vocês ouvirem
a sua voz, não endureçam o coração”.
8 Pois, se Josué lhes tivesse dado descanso,
Deus não teria falado depois de outro dia.
9 Portanto, resta um descanso sabático para o
povo de Deus.
10 Pois aquele que entrou no descanso de Deus
também descansou das suas obras, assim como
Deus das suas.
11 Empenhemo-nos, portanto, em entrar
naquele descanso, para que ninguém caia ao
seguir o mesmo exemplo de desobediência.
12 Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, mais
cortante do que qualquer espada de dois gumes.
Penetra até a divisão da alma e do espírito, das
articulações e das medulas, e discerne os
pensamentos e as intenções do coração.
13 E nenhuma criatura está oculta diante dele.
Todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos
daquele a quem devemos prestar contas.
14 Portanto, visto que temos um grande sumo
sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o Filho
de Deus, conservemos a nossa confissão.
15 Pois não temos um sumo sacerdote incapaz
de se compadecer das nossas fraquezas, mas um
que foi tentado em tudo de modo semelhante a
nós, sem pecado.
16 Aproximemo-nos, portanto, com confiança
do trono da graça, para recebermos misericórdia
e encontrarmos graça para socorro no momento
oportuno.

5

1 Pois todo sumo sacerdote, tomado dentre os
seres humanos, é constituído em favor deles nas
coisas referentes a Deus, para oferecer dádivas e
sacrifícios pelos pecados.
2 Ele pode tratar com paciência os que ignoram
e os que se desviam, pois ele próprio está sujeito
à fraqueza.
3 Por causa dessa fraqueza, deve oferecer
sacrifícios pelos pecados tanto do povo como de
si mesmo.
4 E ninguém toma para si essa honra, mas é
chamado por Deus, como também Arão.

5 Assim também Cristo não glorificou a si
mesmo para se tornar sumo sacerdote, mas foi
glorificado por aquele que lhe disse:
"Tu és meu Filho;
hoje eu te gerei".
6 Como também diz em outro lugar:
"Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem
de Melquisedeque".
7 Ele, nos dias da sua carne, ofereceu orações
e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele
que podia salvá-lo da morte, e foi ouvido por
causa da sua reverência.
8 Embora fosse Filho, aprendeu a obediência
por meio do que sofreu.
9 E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte de
salvação eterna para todos os que lhe obedecem,
10 sendo designado por Deus sumo sacerdote
segundo a ordem de Melquisedeque.

11 A esse respeito temos muito a dizer, mas é
difícil explicar, porque vocês se tornaram lentos
para ouvir.
12 Pois, pelo tempo decorrido, vocês já
deveriam ser mestres, mas precisam que alguém
lhes ensine novamente os princípios
elementares das palavras de Deus. Vocês
passaram a precisar de leite, e não de alimento
sólido.
13 Pois todo aquele que se alimenta de leite é
inexperiente na palavra da justiça, porque é
uma criança pequena.
14 Mas o alimento sólido é para os maduros,
que têm os sentidos exercitados pela prática para
distinguir o bem do mal.

6

1 Portanto, deixando o ensino elementar
acerca de Cristo, avancemos para a maturidade,
sem lançar novamente o fundamento do
arrependimento de obras mortas e da fé em
Deus,
2 do ensino sobre batismos, da imposição de
mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo
eterno.
3 E isso faremos, se Deus permitir.
4 Pois é impossível que aqueles que foram uma
vez iluminados, provaram o dom celestial e se
tornaram participantes do Espírito Santo,
5 e provaram a boa palavra de Deus e os
poderes da era que há de vir,
6 e caíram sejam renovados outra vez para
arrependimento, pois crucificam de novo para si

mesmos o Filho de Deus e o expõem à vergonha pública.
7 Pois a terra que bebe a chuva que muitas
vezes cai sobre ela e produz vegetação útil para
aqueles em favor de quem é cultivada recebe
bênção de Deus.
8 Mas, se produz espinhos e abrolhos, é
reprovada e está perto da maldição; seu fim é
ser queimada.
9 Quanto a vocês, porém, amados, estamos
convencidos de coisas melhores, que
acompanham a salvação, embora falemos dessa
maneira.
10 Pois Deus não é injusto para se esquecer da
obra de vocês e do amor que mostraram pelo
seu nome, ao servir aos santos e continuar
servindo.
11 Desejamos que cada um de vocês mostre o
mesmo empenho até o fim, para a plena certeza
da esperança,
12 para que não se tornem indolentes, mas
imitadores dos que, pela fé e pela paciência,
herdam as promessas.
13 Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão,
como não tinha ninguém maior por quem jurar,
jurou por si mesmo,
14 dizendo: “Certamente eu o abençoarei com
abundância e o multiplicarei grandemente”.
15 E assim, depois de esperar com paciência,
Abraão alcançou a promessa.
16 Pois as pessoas juram por alguém maior, e o
juramento serve de confirmação que põe fim a
toda disputa entre elas.

17 Por isso Deus, querendo mostrar com maior
clareza aos herdeiros da promessa que o seu
propósito não muda, interveio com um
juramento,
18 para que, por meio de duas coisas
imutáveis, nas quais é impossível que Deus
minta, tenhamos forte consolo, nós, que
buscamos refúgio para nos apegarmos à
esperança posta diante de nós.
19 Essa esperança temos como âncora da alma,
segura e firme, que penetra no interior, além do
véu,
20 onde Jesus entrou por nós como precursor,
tendo se tornado sumo sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque.

7

1 Pois este Melquisedeque, rei de Salém,
sacerdote do Deus Altíssimo, saiu ao encontro de
Abraão quando ele voltava da matança dos reis
e o abençoou.
2 A ele Abraão também deu a décima parte de
tudo. Seu nome significa, primeiro, “rei de
justiça”; depois, ele é também rei de Salém, isto
é, “rei de paz”.
3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não
tendo princípio de dias nem fim de vida, mas
feito semelhante ao Filho de Deus, permanece
sacerdote continuamente.
4 Considerem como era grande aquele a quem
Abraão, o patriarca, deu a décima parte dos
despojos.

5 Os descendentes de Levi que recebem o
sacerdócio têm, segundo a lei, a ordem de cobrar
o dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos, embora
também tenham saído dos lombos de Abraão.
6 Mas aquele cuja genealogia não é contada
entre eles recebeu o dízimo de Abraão e
abençoou aquele que tinha as promessas.
7 E, sem qualquer discussão, o menor é
abençoado pelo maior.
8 Aqui recebem dízimos pessoas que morrem;
ali, porém, aquele de quem se dá testemunho de
que vive.
9 E, por assim dizer, também Levi, que recebe
os dízimos, pagou dízimo por meio de Abraão,
10 pois Levi ainda estava nos lombos do seu
antepassado quando Melquisedeque saiu ao
encontro de Abraão.
11 Se, portanto, a perfeição fosse alcançada por
meio do sacerdócio levítico — pois sob ele o povo
recebeu a lei —, que necessidade haveria ainda
de surgir outro sacerdote segundo a ordem de
Melquisedeque, em vez de ser chamado segundo
a ordem de Arão?
12 Pois, quando se muda o sacerdócio,
necessariamente ocorre também mudança de
lei.
13 Pois aquele de quem se dizem essas coisas
pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu
ao altar.
14 Pois é evidente que o nosso Senhor surgiu
de Judá, tribo a respeito da qual Moisés nada
disse sobre sacerdotes.
15 E isso se torna ainda mais evidente se surge
outro sacerdote à semelhança de

Melquisedeque,
16 que se tornou sacerdote não segundo a lei
de uma exigência física, mas segundo o poder de
uma vida indestrutível.
17 Pois dele se dá este testemunho: “Tu és
sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque”.
18 Assim, o mandamento anterior é anulado
por causa da sua fraqueza e inutilidade,
19 pois a lei nada aperfeiçoou; mas é
introduzida uma esperança melhor, por meio da
qual nos aproximamos de Deus.
20 E, na medida em que isso não aconteceu
sem juramento — pois os outros se tornaram
sacerdotes sem juramento,
21 mas ele com juramento, por aquele que lhe
disse: “O Senhor jurou e não se arrependerá: ‘Tu
és sacerdote para sempre’ ” —,
22 nessa mesma medida Jesus se tornou
garantia de uma aliança melhor.
23 Os outros se tornaram sacerdotes em
grande número, porque a morte os impedia de
permanecer;
24 mas ele, porque permanece para sempre,
possui um sacerdócio permanente.
25 Por isso, pode também salvar
completamente os que se aproximam de Deus
por meio dele, pois vive sempre para interceder
por eles.
26 Pois era de tal sumo sacerdote que
precisávamos: santo, inocente, sem mancha,
separado dos pecadores e exaltado acima dos
céus.

27 Ele não precisa, como os sumos sacerdotes,
oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos
próprios pecados e depois pelos do povo, pois fez
isso uma vez por todas, ao oferecer a si mesmo.
28 Pois a lei constitui como sumos sacerdotes
homens sujeitos à fraqueza; mas a palavra do
juramento, posterior à lei, constitui o Filho,
aperfeiçoado para sempre.

8

1 O ponto principal do que estamos dizendo é
este: temos tal sumo sacerdote, que se sentou à
direita do trono da Majestade nos céus,
2 servidor do santuário e do verdadeiro
tabernáculo, que o Senhor ergueu, e não um ser
humano.
3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para
oferecer dádivas e sacrifícios; por isso é
necessário que também ele tenha algo para
oferecer.
4 Se ele estivesse na terra, nem sequer seria
sacerdote, pois há os que oferecem as dádivas
segundo a lei.
5 Eles servem a uma representação e sombra
das coisas celestiais, como Moisés foi advertido
por Deus quando estava para construir o
tabernáculo. Pois ele diz: “Veja: faça tudo
segundo o modelo que lhe foi mostrado no
monte”.
6 Agora, porém, ele obteve um ministério tanto
mais excelente quanto é mediador de uma
aliança melhor, estabelecida sobre promessas
melhores.

7 Pois, se aquela primeira aliança fosse
irrepreensível, não se teria buscado lugar para
uma segunda.
8 Pois, ao repreendê-los, ele diz:
"Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que
estabelecerei uma nova aliança com a
casa de Israel e com a casa de Judá.
9 Ela não será como a aliança que fiz com os seus
antepassados no dia em que os tomei pela
mão para tirá-los da terra do Egito.
Pois eles não permaneceram na minha
aliança, e eu deixei de cuidar deles, diz o
Senhor.
10 Pois esta é a aliança que farei com a casa de
Israel depois daqueles dias, diz o Senhor:
porei as minhas leis na mente deles e as
escreverei nos seus corações.
Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
11 E ninguém ensinará ao seu concidadão, nem
ao seu irmão, dizendo: 'Conheça o
Senhor', pois todos me conhecerão, desde
o menor até o maior deles.
12 Pois serei misericordioso para com as suas
injustiças e nunca mais me lembrarei dos
seus pecados".
13 Ao dizer "nova", ele tornou antiga a
primeira. E o que se torna antigo e envelhece
está perto de desaparecer.

9

1 Ora, a primeira aliança também tinha
normas de culto e um santuário terreno.

2 Pois foi preparado um tabernáculo cuja
primeira parte, onde estavam o candelabro, a
mesa e os pães da presença, é chamada Lugar
Santo.
3 Além do segundo véu ficava a parte do
tabernáculo chamada Santo dos Santos,
4 que tinha o altar de ouro para o incenso e a
arca da aliança, toda revestida de ouro. Nela
havia um vaso de ouro com o maná, a vara de
Arão que havia brotado e as tábuas da aliança.
5 Acima dela estavam os querubins da glória,
que faziam sombra sobre o propiciatório. Dessas
coisas não é possível falar agora em detalhes.
6 Estando essas coisas assim preparadas, os
sacerdotes entram continuamente na primeira
parte do tabernáculo para realizar os serviços do
culto.
7 Mas na segunda entra somente o sumo
sacerdote, uma vez por ano, e não sem sangue,
que oferece por si mesmo e pelos pecados que o
povo cometeu por ignorância.
8 Com isso o Espírito Santo mostra que o
caminho para o santuário ainda não foi revelado
enquanto o primeiro tabernáculo permanece de
pé.
9 Isso é um símbolo para o tempo presente,
segundo o qual se oferecem dádivas e sacrifícios
que não podem aperfeiçoar, quanto à
consciência, aquele que presta culto.
10 São apenas normas sobre alimentos,
bebidas e diversas lavagens: exigências
referentes ao corpo, impostas até o tempo da
reforma.

11 Cristo, porém, veio como sumo sacerdote
dos bens que já chegaram e, por meio do
tabernáculo maior e mais perfeito, não feito por
mãos humanas, isto é, que não pertence a esta
criação,
12 entrou uma vez por todas no santuário, não
por meio de sangue de bodes e bezerros, mas
pelo seu próprio sangue, tendo obtido redenção
eterna.
13 Pois, se o sangue de bodes e de touros e a
cinza de uma novilha, aspergida sobre os
contaminados, santificam para a purificação do
corpo,
14 quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo
espírito eterno, ofereceu a si mesmo sem mancha
a Deus, purificará a nossa consciência das obras
mortas para servirmos ao Deus vivo!

15 Por isso ele é mediador de uma nova
aliança, para que, tendo ocorrido uma morte
para a redenção das transgressões cometidas
sob a primeira aliança, os chamados recebam a
promessa da herança eterna.
16 Pois, onde há testamento, é necessário
comprovar a morte de quem o fez.
17 Pois um testamento tem validade quando há
morte, já que nunca entra em vigor enquanto
vive quem o fez.
18 Por isso, nem mesmo a primeira aliança foi
inaugurada sem sangue.
19 Pois, depois de anunciar a todo o povo todos
os mandamentos segundo a lei, Moisés tomou o
sangue dos bezerros com água, lã escarlate e
hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo,

20 dizendo: “Este é o sangue da aliança que
Deus ordenou a vocês”.
21 Da mesma forma, aspergiu com sangue o
tabernáculo e todos os utensílios do culto.
22 E, segundo a lei, quase todas as coisas são
purificadas com sangue; sem derramamento de
sangue não há perdão.

23 Era necessário, portanto, que as
representações das coisas que estão nos céus
fossem purificadas com esses meios, mas as
próprias coisas celestiais, com sacrifícios
melhores do que esses.
24 Pois Cristo não entrou num santuário feito
por mãos humanas, representação do
verdadeiro, mas no próprio céu, para se
apresentar agora diante de Deus a nosso favor.
25 Nem entrou para oferecer a si mesmo
muitas vezes, como o sumo sacerdote entra
todos os anos no santuário com sangue alheio.
26 Se assim fosse, ele teria de sofrer muitas
vezes desde a fundação do mundo. Mas agora,
na consumação das eras, manifestou-se uma
única vez para remover o pecado por meio do
seu sacrifício.
27 E, assim como está estabelecido que os seres
humanos morram uma só vez, e depois disso
vem o juízo,
28 assim também Cristo, tendo sido oferecido
uma só vez para levar os pecados de muitos,
aparecerá pela segunda vez, sem relação com o
pecado, para a salvação dos que o aguardam
com anseio.

10

1 Pois a lei, tendo uma sombra dos bens que
hão de vir, e não a própria imagem das coisas,
nunca pode, por meio dos mesmos sacrifícios
que se oferecem continuamente, ano após ano,
aperfeiçoar os que se aproximam.
2 Se assim fosse, não teriam deixado de ser
oferecidos, já que os que prestam culto, uma vez
purificados, não teriam mais consciência de
pecados?
3 Mas nesses sacrifícios há uma lembrança dos
pecados a cada ano,
4 pois é impossível que o sangue de touros e de
bodes remova pecados.
5 Por isso, ao entrar no mundo, ele diz:
"Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo
me preparaste.
6 Não te agradaste de holocaustos nem de
sacrifícios pelo pecado.
7 Então eu disse: 'Aqui estou — no rolo do livro
está escrito a meu respeito — para fazer, ó
Deus, a tua vontade' ".
8 Primeiro ele diz: "Sacrifícios, ofertas,
holocaustos e sacrifícios pelo pecado não
quiseste, nem deles te agradaste", os quais são
oferecidos segundo a lei.
9 Depois disse: "Aqui estou para fazer a tua
vontade". Ele remove o primeiro para
estabelecer o segundo.
10 Por essa vontade, fomos santificados por
meio da oferta do corpo de Jesus Cristo, feita
uma vez por todas.

11 E todo sacerdote permanece de pé, dia após
dia, realizando seu serviço e oferecendo muitas
vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem
remover pecados.
12 Mas ele, depois de oferecer um único
sacrifício pelos pecados para sempre, sentou-se à
direita de Deus,
13 esperando, desde então, até que os seus
inimigos sejam postos como estrado dos seus
pés.
14 Pois, com uma única oferta, aperfeiçoou
para sempre os que são santificados.
15 E o Espírito Santo também nos dá
testemunho, pois, depois de dizer:
16 "Esta é a aliança que farei com eles depois
daqueles dias, diz o Senhor: porei as
minhas leis nos seus corações e as
escreverei na mente deles",
17 acrescenta:
"E nunca mais me lembrarei dos seus pecados e
das suas iniquidades".
18 Ora, onde há perdão dessas coisas, já não há
oferta pelo pecado.
19 Portanto, irmãos, visto que temos confiança
para entrar no santuário pelo sangue de Jesus,
20 pelo caminho novo e vivo que ele inaugurou
para nós através do véu, isto é, da sua carne,
21 e que temos um grande sacerdote sobre a
casa de Deus,
22 aproximemo-nos com coração sincero, em
plena certeza de fé, com os corações purificados
da má consciência por aspersão e o corpo lavado
com água pura.

23 Conservemos inabalável a confissão da
nossa esperança, pois fiel é aquele que
prometeu.
24 E prestemos atenção uns aos outros, para
nos estimularmos ao amor e às boas obras,
25 sem deixar de nos reunir, como é costume
de alguns, mas encorajando uns aos outros, e
tanto mais quanto vocês veem que o dia se
aproxima.
26 Pois, se continuarmos pecando
deliberadamente depois de termos recebido o
conhecimento da verdade, já não resta sacrifício
pelos pecados,
27 mas uma terrível expectativa de juízo e o
ardor de um fogo que há de devorar os
adversários.
28 Quem rejeita a lei de Moisés morre sem
compaixão, pelo testemunho de duas ou três
testemunhas.
29 Quanto pior castigo vocês acham que
merecerá aquele que pisoteou o Filho de Deus,
considerou profano o sangue da aliança pelo
qual foi santificado e ultrajou o Espírito da
graça?
30 Pois conhecemos aquele que disse: “A mim
pertence a vingança; eu retribuirei”. E outra vez:
“O Senhor julgará o seu povo”.
31 É terrível cair nas mãos do Deus vivo!
32 Lembrem-se, porém, dos dias passados,
quando, depois de serem iluminados,
suportaram uma grande luta em meio a
sofrimentos.
33 Ora vocês foram expostos publicamente a
insultos e aflições, ora se tornaram

companheiros dos que eram tratados dessa maneira.
34 Pois se compadeceram dos prisioneiros e aceitaram com alegria o saque dos seus bens, sabendo que vocês mesmos possuem um bem melhor e permanente.
35 Portanto, não abandonem a confiança de vocês, que tem grande recompensa.
36 Pois vocês precisam de perseverança para que, depois de fazerem a vontade de Deus, recebam a promessa.
37 Pois “dentro de muito pouco tempo, aquele que vem virá e não demorará.
38 Mas o meu justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não terá prazer nele”.
39 Nós, porém, não somos dos que recuam para a perdição, mas dos que têm fé para a preservação da alma.

11

1 Ora, a fé é a certeza do que se espera, a convicção do que não se vê.
2 Pois por ela os antigos receberam bom testemunho.
3 Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não veio a existir a partir de coisas visíveis.
4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim. Por ela recebeu testemunho de que era justo, quando Deus deu testemunho das suas dádivas; e, por ela, mesmo depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi levado para não ver a
morte, e não era encontrado, porque Deus o
havia levado. Pois, antes de ser levado, recebeu
testemunho de que agradara a Deus.
6 Mas sem fé é impossível agradar a Deus, pois
quem se aproxima dele deve crer que ele existe
e recompensa os que o buscam.
7 Pela fé Noé, advertido por Deus a respeito de
coisas que ainda não se viam, construiu com
temor reverente uma arca para a salvação da
sua família. Por ela condenou o mundo e se
tornou herdeiro da justiça que é segundo a fé.
8 Pela fé Abraão, quando foi chamado,
obedeceu e saiu para um lugar que haveria de
receber como herança. E saiu sem saber para
onde ia.
9 Pela fé viveu como estrangeiro na terra da
promessa, como em terra alheia, morando em
tendas com Isaque e Jacó, coerdeiros da mesma
promessa.
10 Pois aguardava a cidade que tem alicerces,
da qual Deus é o arquiteto e construtor.
11 Pela fé, também junto com a própria Sara,
Abraão recebeu poder para gerar descendência,
mesmo além da idade apropriada, pois
considerou fiel aquele que havia prometido.
12 Por isso, de um só homem, e esse já como
morto, nasceu uma descendência tão numerosa
como as estrelas do céu e incontável como a
areia à beira do mar.
13 Todos esses morreram na fé, sem ter
recebido as promessas, mas as viram e
saudaram de longe, reconhecendo que eram
estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Pois os que dizem essas coisas deixam claro
que buscam uma pátria.
15 E, se estivessem pensando naquela de onde
saíram, teriam oportunidade de voltar.
16 Mas agora anseiam por uma pátria melhor,
isto é, celestial. Por isso Deus não se envergonha
de ser chamado o Deus deles, pois lhes preparou
uma cidade.
17 Pela fé Abraão, ao ser posto à prova,
ofereceu Isaque. Aquele que havia acolhido as
promessas oferecia o seu único filho,
18 embora a Abraão tivesse sido dito: “Em
Isaque será chamada a sua descendência”.
19 Ele considerou que Deus era capaz até de
ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também,
em sentido figurado, o recebeu de volta.
20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú,
também a respeito de coisas futuras.
21 Pela fé Jacó, ao morrer, abençoou cada um
dos filhos de José e adorou apoiado na
extremidade do seu cajado.
22 Pela fé José, ao se aproximar da morte,
mencionou a saída dos filhos de Israel e deu
instruções a respeito dos seus ossos.
23 Pela fé Moisés, ao nascer, foi escondido
pelos pais durante três meses, porque viram que
o menino era belo e não temeram o decreto do
rei.
24 Pela fé Moisés, quando se tornou adulto,
recusou ser chamado filho da filha do faraó,
25 preferindo ser maltratado com o povo de
Deus a desfrutar por um tempo dos prazeres do
pecado.

26 Ele considerou os insultos por causa de
Cristo uma riqueza maior que os tesouros do
Egito, pois tinha os olhos postos na recompensa.
27 Pela fé deixou o Egito, sem temer a ira do
rei, pois permaneceu firme como quem vê
aquele que é invisível.
28 Pela fé celebrou a Páscoa e a aspersão do
sangue, para que o destruidor dos primogênitos
não os tocasse.

29 Pela fé atravessaram o mar Vermelho como
por terra seca, mas os egípcios, ao tentarem
fazer o mesmo, foram tragados.
30 Pela fé caíram as muralhas de Jericó, depois
de serem rodeadas durante sete dias.
31 Pela fé Raabe, a prostituta, não pereceu com
os desobedientes, pois recebeu os espias em paz.

32 E que mais direi? Faltaria tempo para
contar a respeito de Gideão, Baraque, Sansão,
Jefté, Davi, Samuel e dos profetas,
33 que, pela fé, conquistaram reinos,
praticaram a justiça, alcançaram promessas,
fecharam bocas de leões,
34 apagaram a força do fogo, escaparam do fio
da espada, da fraqueza tiraram forças,
tornaram-se poderosos na guerra e puseram em
fuga exércitos estrangeiros.
35 Mulheres receberam de volta os seus
mortos pela ressurreição. Outros, porém, foram
torturados sem aceitar a libertação, para
alcançar uma ressurreição melhor.
36 Outros experimentaram zombarias e
açoites, e ainda correntes e prisão.

37 Foram apedrejados, serrados e mortos à
espada; andaram de um lugar para outro com
peles de ovelhas e de cabras, passando
necessidade, afligidos e maltratados.
38 O mundo não era digno deles. Andaram
errantes por desertos, montanhas, cavernas e
fendas da terra.
39 E todos esses, embora tenham recebido bom
testemunho pela fé, não receberam a promessa,
40 pois Deus havia previsto algo melhor para
nós, para que eles não fossem aperfeiçoados à
parte de nós.

12

1 Portanto, também nós, rodeados de tão
grande nuvem de testemunhas, deixemos de
lado todo peso e o pecado que tão facilmente nos
enreda, e corramos com perseverança a corrida
que está diante de nós,
2 com os olhos voltados para Jesus, o autor e
consumador da fé. Pela alegria que estava
diante dele, suportou a cruz, desprezando a
vergonha, e se sentou à direita do trono de Deus.
3 Pois considerem aquele que suportou
tamanha hostilidade dos pecadores contra si
mesmos, para que vocês não se cansem nem
desfaleçam em suas almas.
4 Vocês ainda não resistiram até derramar
sangue na luta contra o pecado,
5 e se esqueceram da exortação que lhes fala
como a filhos:
“Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor,
nem desanime quando ele o repreender,

6 pois o Senhor disciplina a quem ama e açoita
todo filho que recebe".

7 Suportem o sofrimento como disciplina.
Deus trata vocês como filhos. Pois que filho há a
quem o pai não discipline?
8 Mas, se vocês estão sem disciplina, da qual
todos se tornaram participantes, então são
ilegítimos, e não filhos.
9 Além disso, nossos pais humanos nos
disciplinavam, e nós os respeitávamos. Não nos
sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e
viveremos?
10 Pois eles nos disciplinavam por poucos dias,
como lhes parecia melhor; mas ele o faz para o
nosso bem, para que participemos da sua
santidade.
11 No momento, nenhuma disciplina parece
motivo de alegria, mas de tristeza. Depois,
porém, produz um fruto pacífico de justiça para
os que por ela foram exercitados.

12 Por isso, levantem as mãos caídas e
fortaleçam os joelhos enfraquecidos,
13 e façam caminhos retos para os seus pés,
para que o que manqueja não se desvie, mas
seja curado.

14 Busquem a paz com todos e a santificação,
sem a qual ninguém verá o Senhor,
15 cuidando para que ninguém deixe de
alcançar a graça de Deus, e para que nenhuma
raiz de amargura brote, causando perturbação e
contaminando muitos,

16 e para que ninguém seja sexualmente
imoral ou profano como Esaú, que vendeu o seu
direito de primogenitura por uma única refeição.
17 Pois vocês sabem que, mesmo depois,
quando quis herdar a bênção, ele foi rejeitado,
pois não encontrou oportunidade de
arrependimento, embora a tenha buscado com
lágrimas.
18 Pois vocês não se aproximaram de algo que
se pode tocar, de fogo ardente, de escuridão,
trevas e tempestade,
19 nem do som de trombeta ou de uma voz que
pronunciava palavras tais que os que a ouviram
pediram que nenhuma outra palavra lhes fosse
dita.
20 Pois não suportavam o que era ordenado:
“Mesmo que um animal toque o monte, será
apedrejado”.
21 E tão terrível era o que se via que Moisés
disse: “Estou apavorado e tremendo”.
22 Mas vocês se aproximaram do monte Sião,
da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e
de milhares e milhares de anjos em reunião
festiva,
23 da congregação dos primogênitos inscritos
nos céus, de Deus, juiz de todos, e dos espíritos
dos justos aperfeiçoados,
24 de Jesus, mediador de uma nova aliança, e
do sangue da aspersão, que fala melhor do que
Abel.
25 Cuidem para não rejeitar aquele que fala.
Pois, se não escaparam os que rejeitaram aquele
que os advertia na terra, muito menos

escaparemos nós, se nos afastarmos daquele
que nos adverte dos céus.
26 A voz dele abalou então a terra; agora,
porém, ele prometeu: “Mais uma vez abalarei
não apenas a terra, mas também o céu”.
27 A expressão “mais uma vez” indica a
remoção das coisas que são abaladas, por serem
coisas criadas, para que permaneçam as que não
são abaladas.
28 Portanto, já que recebemos um reino
inabalável, tenhamos gratidão e, por meio dela,
prestemos a Deus um culto que lhe agrade, com
reverência e temor,
29 pois o nosso Deus é fogo consumidor.

13

1 Que permaneça o amor fraternal.
2 Não se esqueçam da hospitalidade, pois por
ela alguns hospedaram anjos sem saber.
3 Lembrem-se dos presos como se estivessem
presos com eles, e dos maltratados, pois vocês
também vivem num corpo.
4 Que o casamento seja honrado por todos, e o
leito conjugal permaneça sem mancha, pois
Deus julgará os sexualmente imorais e os
adúlteros.
5 Que a conduta de vocês seja livre do amor ao
dinheiro; contentem-se com o que têm, pois ele
mesmo disse: “Nunca deixarei você, nem jamais
o abandonarei”.
6 Assim podemos dizer com confiança:
“O Senhor é o meu auxílio;
não temerei.
O que o ser humano poderá me fazer?”

7 Lembrem-se dos seus líderes, que lhes
falaram a palavra de Deus. Considerando o
resultado da sua conduta, imitem a fé deles.
8 Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para
sempre.
9 Não se deixem levar por ensinos diversos e
estranhos, pois é bom que o coração seja
fortalecido pela graça, e não por alimentos, que
não trouxeram proveito aos que deles se
ocupavam.
10 Temos um altar do qual não têm direito de
comer os que servem no tabernáculo.
11 Pois os corpos dos animais cujo sangue é
levado pelo sumo sacerdote ao santuário pelo
pecado são queimados fora do acampamento.
12 Por isso também Jesus, para santificar o
povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora do
portão.
13 Portanto, saiamos ao seu encontro, fora do
acampamento, levando a sua desonra.
14 Pois não temos aqui uma cidade
permanente, mas buscamos a que há de vir.
15 Por meio dele, portanto, ofereçamos
continuamente a Deus um sacrifício de louvor,
isto é, o fruto de lábios que confessam o seu
nome.
16 E não se esqueçam de fazer o bem e de
compartilhar, pois Deus se agrada de tais
sacrifícios.
17 Obedeçam aos seus líderes e sejam
submissos a eles, pois velam pelas almas de
vocês como quem há de prestar contas. Que
façam isso com alegria, e não gemendo, pois isso

não seria proveitoso para vocês.
18 Orem por nós, pois estamos convencidos de
que temos boa consciência, desejando agir de
maneira honrada em tudo.
19 Peço com especial insistência que façam isso,
para que eu lhes seja restituído mais depressa.
20 Que o Deus da paz, que pelo sangue da
aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos
o grande pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus,
21 prepare vocês com todo o bem para
fazerem a sua vontade, realizando em nós o que
é agradável diante dele por meio de Jesus Cristo.
A ele seja a glória pelos séculos. Amém.
22 Peço a vocês, irmãos, que recebam com
paciência esta palavra de exortação, pois lhes
escrevi brevemente.
23 Saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto
em liberdade. Se ele vier em breve, irei com ele
ver vocês.
24 Cumprimentem todos os seus líderes e todos
os santos. Os da Itália enviam saudações a vocês.
25 Que a graça esteja com todos vocês.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3